



**EDITAL N° 001 DE 15 DE JANEIRO DE 2025**  
**PROGRAMA DE DOUTORADO-SANDUÍCHE NO EXTERIOR (PDSE)**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**  
**SELEÇÃO DE BOLSISTAS**

Edital destinado à seleção de bolsistas de doutorado sanduíche no exterior do PDSE, em conformidade com a [Portaria n° 289, de 28 de dezembro de 2018](#), a [Portaria n° 77, de 8 de março de 2024](#) e o [Edital n° 26/2024 - PDSE/CAPES](#).

## 1. INSTRUÇÕES GERAIS

### 1.1. Cronograma

<b>Etapa</b>	<b>Data</b>
Lançamento do edital	15 de janeiro de 2025
Período de inscrições	15 até 24 de janeiro de 2025
Período de análise das candidaturas	27 e 28 de janeiro de 2025
Resultado preliminar da avaliação das candidaturas	28 de janeiro de 2025
Prazo para solicitação de reconsideração	29 de janeiro de 2025
Publicação do resultado final	30 de janeiro de 2025
Inscrição das candidaturas no sistema da CAPES (candidatos selecionados e suplentes)	De 04 de fevereiro a 04 de março de 2025
Homologação dos candidatos inscritos, no sistema da CAPES, pela PRPGP	De 12 de março a 02 de abril de 2025
Publicação da relação das inscrições homologadas	05 de abril de 2025
Comunicação CAPES >> BOLSISTA >> CAPES	A partir da homologação
Início das atividades no exterior	Setembro e outubro de 2025

## 2. NÚMERO DE VAGAS E DURAÇÃO DA BOLSA

<b>Vagas</b>	01*
<b>Duração</b>	No mínimo <b>quatro meses</b> e no máximo <b>nove meses</b>

\*candidatos suplentes poderão ser homologados de acordo com as vagas remanescentes de outros PPGs

## 3. REQUISITOS PARA A CANDIDATURA

3.1. O candidato deverá atender aos seguintes requisitos no momento da inscrição no sistema da CAPES:

- 3.1.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou estrangeiro com autorização de residência, ou antigo visto permanente;
- 3.1.2. Não possuir título de doutor em qualquer área do conhecimento no momento da inscrição;
- 3.1.3. Estar regularmente matriculado em curso de pós-graduação em nível de doutorado, com nota igual ou superior a quatro na última Avaliação Quadrienal da CAPES;
- 3.1.4. Não ultrapassar o período total para o doutoramento, de acordo com o prazo regulamentar do curso para defesa da tese, devendo o tempo de permanência no exterior



ser previsto de modo a restarem, no mínimo, seis meses no Brasil para a integralização de créditos e a defesa da tese;

- 3.1.5. Ter integralizado o número de créditos referentes ao programa de doutorado no Brasil que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização das atividades no exterior;
- 3.1.6. Ter obtido aprovação no exame de qualificação ou ter cursado, pelo menos, o primeiro ano do Doutorado;
- 3.1.7. Ter a declaração de reconhecimento de fluência linguística assinada pelo coorientador no exterior e a declaração de reconhecimento de fluência linguística assinada pelo orientador no Brasil, conforme [Anexo II](#) e [Anexo III](#), respectivamente. O candidato poderá, alternativamente, comprovar nível de proficiência na língua estrangeira conforme [Anexo IV](#);
- 3.1.8. Ter identificador ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*) válido no ato da inscrição no sistema da Capes;
- 3.1.9. Não acumular bolsas de mesmo nível, financiadas com recursos federais, devendo o candidato declarar a recepção de outras bolsas. Nesse caso, na ocasião de aprovação da bolsa, o beneficiário deverá requerer a suspensão ou cancelamento do benefício preexistente;
- 3.1.10. Não ter sido contemplado com bolsa de Doutorado Sanduíche no exterior neste ou em outro curso de doutorado realizado anteriormente;
- 3.1.11. Não estar em situação de inadimplência com a CAPES ou quaisquer órgãos da Administração Pública;
- 3.1.12. Não possuir reprovação em disciplinas cursadas no doutorado;
- 3.1.13. E demais requisitos que possam constar no Edital nº 26/2024 - PDSE/CAPES.

3.2. Além do atendimento a todas as condições de participação estipuladas no presente Edital, o candidato também deverá atender ao Regulamento para Bolsas no Exterior da Capes ([Portaria CAPES nº 289, de 28 de dezembro de 2018](#)).

#### 4. INSCRIÇÕES

- 4.1. O candidato deve encaminhar a documentação abaixo relacionada ao e-mail [ppgep@ufsm.br](mailto:ppgep@ufsm.br) até o dia 24 de janeiro de 2025:
  - 4.1.1. **ANEXO I, Edital 001/2025/PPGEP, Requerimento para Inscrição;**
  - 4.1.2. **ANEXO II, EDITAL 001/2025/PPGEP, Ficha de Avaliação;**
  - 4.1.3. **Plano de pesquisa** a ser realizado no exterior, com indicação da existência de infraestrutura na instituição de destino que viabilize a execução do trabalho proposto e do cronograma das atividades formalmente aprovados pelo orientador brasileiro e pelo coorientador no exterior;
  - 4.1.4. **Currículo Lattes** atualizado;
  - 4.1.5. **Carta do orientador** brasileiro, devidamente assinada e em papel timbrado da instituição de origem, justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação técnico-científico com o coorientador no exterior para o desenvolvimento das atividades



propostas. Deve informar o prazo regulamentar do aluno para defesa da tese e que os créditos já obtidos no doutorado são compatíveis com a perspectiva de conclusão em tempo hábil, após a realização do estágio no exterior;

- 4.1.6. **Declaração do coorientador no exterior**, devidamente assinada e em papel timbrado da instituição, informando o mês/ano de início e término do estágio no exterior, conforme modelo constante no [Anexo V](#);
- 4.1.7. Declaração de reconhecimento de **fluência linguística** assinada pelo **coorientador no exterior** conforme modelo disponível no [Anexo II](#);
- 4.1.8. Declaração de reconhecimento de **fluência linguística** assinada pelo **orientador no Brasil**, conforme modelo disponível no [Anexo III](#);
- 4.1.9. Referente aos itens 4.1.7 e 4.1.8, o candidato poderá, alternativamente, comprovar nível de proficiência na língua estrangeira por meio de **Teste de Proficiência**, conforme [Anexo IV](#);
- 4.1.10. **Currículo resumido do coorientador** no exterior, o qual deve ter produção científica e/ou tecnológica compatível e ter no mínimo a titulação de doutor;
- 4.1.11. A inscrição deve ser realizada **exclusivamente por meio eletrônico**, enviando em um único e-mail à [ppgep@ufsm.br](mailto:ppgep@ufsm.br), indicando no assunto “**INSCRIÇÃO EDITAL PDSE-2025/01**”. Toda documentação necessária deve ser anexada a este e-mail, em arquivos separados, numerados e devidamente identificados (arquivos devem ter tamanho inferior a 5MB);
- 4.1.12. O(a) candidato(a) **deve preencher a Ficha de Avaliação**, disponibilizada no Anexo II, e **digitalizar documentação com probatória**. Todos os itens da referida ficha devem estar devidamente **publicados, organizados e numerados sequencialmente**, de acordo com a indicação numérica da Ficha de Avaliação. A não observância desse aspecto implica em desclassificação. A responsabilidade pela apresentação, preenchimento da ficha, e comprovação é exclusiva do candidato. A ausência da ficha ou não preenchimento implicam em desclassificação do candidato;
- 4.1.13. A carta do(a) orientador(a) brasileiro(a) deve ser devidamente datada e assinada, em papel timbrado da Instituição de origem, com a previsão da defesa da tese, justificando a necessidade do estágio no exterior, e demonstrando interação técnico-científica com o(a) orientador(a) no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;
- 4.1.14. A carta do(a) orientador(a) no exterior deve ser devidamente datada e assinada, em papel timbrado de sua Instituição, aprovando o plano de pesquisa do(a) candidato(a), com a identificação do título do projeto e informando o mês/ano de início e término de estágio no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela IES brasileira (pode ser cópia);
- 4.1.15. O Currículo resumido do(a) orientador(a) no exterior deve destacar a produção científica e tecnológica compatível com a área de pesquisa a ser desenvolvida, e a titulação mínima de Doutor;
- 4.1.16. O plano de pesquisa deve ser apresentado com, no máximo, 15 (quinze) páginas, conforme detalhado no item 5 deste Edital.

## 5. PLANO DE PESQUISA

5.1. A proposta de pesquisa deverá ser em língua portuguesa com até 15 (quinze) páginas contendo:

- a. Título;
- b. Palavras chave;
- c. Problema de pesquisa delimitado de forma clara e objetiva, determinado por razões de ordem prática ou de ordem intelectual e suscetível de solução;
- d. Objetivo geral formulado de forma clara e condizente com o problema de pesquisa e coerente com o título do projeto;
- e. Objetivos específicos definidos de forma clara (com metas e produtos para cada etapa) e que contribuam para o alcance do objetivo geral;
- f. Referencial teórico atual e relevante para o tema de pesquisa, apresentando conceitos bem definidos que permitam a análise do problema de pesquisa proposto viabilizando que uma solução seja encontrada, além de apresentar coerência entre a fundamentação teórica e objetivos ou metodologia propostos;
- g. Metodologia descrevendo de forma consistente e estruturada os passos da pesquisa proposta (fontes de pesquisas viáveis e condizentes com os objetivos propostos, métodos de coleta de dados adequados; abordagem apropriada para analisar os dados coletados etc.), definindo um sistema robusto para tratamento das informações ou dados (análise quantitativa ou qualitativa) e apresentando as limitações da metodologia proposta assim como as maneiras de superar essas limitações;
- h. Metas e ações apresentando coerência entre os prazos propostos para o desenvolvimento da proposta e o período de fomento;
- i. Relevância dos resultados esperados, devendo atender a pelo menos um dos itens a seguir: 1) relevância social: a proposta de pesquisa tem o potencial de contribuir para o aprimoramento de políticas públicas, propor soluções para problemas sociais ou favorecer a redução de desigualdades no acesso à saúde, educação e informação; 2) relevância científica: a proposta de pesquisa atende às necessidades da ciência (pode preencher lacunas do conhecimento na área do saber), desenvolve uma nova metodologia ou propõe uma nova teoria; 3) relevância tecnológica: a proposta de pesquisa propõe o desenvolvimento de novas tecnologias e contribui para avanços produtivos e a disseminação de técnicas e conhecimentos; ou 4) relevância econômica: a proposta de pesquisa tem o potencial de gerar emprego e renda, bem como proporcionar o desenvolvimento de atividades empreendedoras;
- j. Potencial de multiplicação descrevendo a capacidade de ampliar e disseminar ações decorrentes do seu desenvolvimento que permitam alcançar objetivos de outras linhas de pesquisa no Brasil ou no país anfitrião. Deverá incluir ações a serem desenvolvidas ao final da bolsa, como atividades de extensão universitária ou artigos com transposição didática;
- k. Contribuição para a internacionalização da ciência brasileira, descrevendo como a pesquisa proporcionará maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural brasileira; e
- l. Justificativa para a escolha da Instituição de Ensino Superior de destino e do orientador no exterior.

## 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.1. Serão considerados como critérios de avaliação os itens e a ordem que consta na tabela abaixo:



<b>PESO</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
50%	Ficha de Avaliação (Anexo II)
20%	Desempenho Acadêmico do Candidato
10%	Adequação da Instituição de Ensino
20%	Currículo do orientador no Exterior

- 6.2.** A Comissão levará em consideração os seguintes aspectos referentes a cada critério:
- 6.2.1** Ficha de Avaliação: nota obtida pela pontuação na análise curricular, conforme a Ficha de Avaliação (Anexo II);
- 6.2.2** Desempenho Acadêmico do candidato: considerando o desempenho acadêmico do(a) candidato(a) no doutorado, que será obtido por meio do Histórico. Para esse fim, será determinada uma média ponderada, considerando os conceitos obtidos nas disciplinas cursadas durante o curso de Doutorado, e as respectivas cargas horárias. Para fins de conversão de conceitos em notas, serão aplicados os seguintes critérios: Conceito A, nota 9,5; conceito A-, nota 8,5; conceito B, nota 7,5; e conceito B-, nota 6,5;
- 6.2.3** Adequação da instituição de ensino de destino: Análise do currículo do(a) orientador(a) no exterior, que terá sua produção científica avaliada, seguindo sistema vigente de qualificação Qualis da CAPES, área de Engenharias III;
- 6.2.4** Currículo do orientador no exterior: adequação da Instituição de destino, e a pertinência técnico-científica do orientador(a) no exterior, com relação às atividades a serem desenvolvidas na Proposta de Pesquisa.
- 6.3.** Os candidatos serão classificados de acordo com a nota final obtida, calculada conforme descrito no item 8.1 deste Edital. As notas serão arredondadas para a segunda casa decimal.
- 6.4.** Havendo empate, será considerado, como critério de desempate, o valor bruto da pontuação referente ao Grupo I, Produção Científica, da Ficha de Avaliação. Persistindo o empate, as notas deste Grupo serão consideradas, individualmente, na sequência crescente (maior nota do primeiro item do grupo, e assim, por diante). Persistindo o empate, será utilizada a idade do(a) candidato(a) como critério de desempate, dando-se preferência aquele(a) de idade mais elevada.

## **7. COMISSÃO DE SELEÇÃO**

- 7.1.** Comissão de Seleção será formada por 3 membros indicados pela Comissão de Bolsas do PPGEP, sendo cumpridas as exigências do Edital N° 26/2024 – PDSE;
- 7.2.** Composição: 2 docentes permanentes do PPGEP; 1 representante discente dos pós-graduandos doutorando(a);
- 7.3.** Orientador(a) de candidato(a) não poderá participar da Comissão de Seleção. Caso ele seja também o Coordenador(a) do curso, quem deverá assinar o termo de seleção é o seu substituto formal indicado, ou um membro do colegiado que não possua tal impedimento;
- 7.4.** Poderá qualquer membro da comissão, inclusive o coordenador, declarar impedimento e ser substituído por outro docente indicado no PPG.

## **8. INSCRIÇÃO NO SISTEMA DA CAPES**

- 8.1.** Após aprovação no processo seletivo interno da instituição, o candidato deverá realizar a inscrição no formulário online disponível no link: <https://inscricao.capes.gov.br/>, dentro dos prazos estabelecidos pela CAPES, para posterior homologação pela PRPGP;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

- 8.2.** O candidato deverá preencher o formulário de inscrição online em língua portuguesa e apresentar a Declaração do coorientador no exterior, devidamente assinada e em papel timbrado da instituição, informando o mês/ano de início e término do estágio no exterior, conforme modelo constante no [Anexo V](#);
- 8.3.** No caso de acúmulo de bolsa com atividade remunerada ou outros rendimentos, o bolsista no exterior deverá apresentar, no ato da inscrição na Capes, anuência de seu orientador. O acúmulo de bolsas no exterior e a exigência da anuência do orientador está regulada pela [Portaria CAPES nº 187 de 28 de setembro de 2023](#);
- 8.4.** Eventuais dificuldades técnicas ou dúvidas deverão ser encaminhadas à CAPES em até dois dias úteis antes do final das inscrições pelo endereço eletrônico do Programa [pdse@capes.gov.br](mailto:pdse@capes.gov.br).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

## **ANEXO I - REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO**

### **SELEÇÃO DE BOLSISTA DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR –**

#### **CAPES EDITAL INTERNO 001/2025/PPGEP**

Candidato (nome):

Registro ORCID:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

Orientador do PPGEP:

Título do projeto de pesquisa submetido:

Instituição de Destino:

Orientador no Exterior:

Cidade/País:

Data: \_\_\_/\_\_\_/2025.

---

Assinatura do candidato (preferencialmente pelo SouGov)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**ANEXO II - FICHA DE AVALIAÇÃO**

**SELEÇÃO DE BOLSISTA DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR - CAPES**

NOME: \_\_\_\_\_

PONTUAÇÃO: \_\_\_\_\_

**Observação:** Todos os comprovantes deverão ser enviados em um único arquivo PDF.

**PONTUAÇÃO PÓS-GRADUANDO PPGEP**

A pontuação é gerada a partir da produção científica do pós-graduando de acordo com a Tabela 1 (Pontos por publicação em periódico). Quando ocorrer empate serão utilizados como critérios para o desempate as seguintes prioridades:

Prioridade 1 - Tabela 2 (Pontos por publicação em congresso);

Prioridade 2 - Tabela 3 (Pontos por produção técnica);

Tabela 1 – Pontos por publicação em periódico

<b>Periódico</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Saturação</b>
Maior percentil SCOPUS acima de 87,5%	100,0	-
Maior percentil SCOPUS entre 75% e 87,5%	87,5	-
Maior percentil SCOPUS entre 62,5% e 75%	75,0	-
Maior percentil SCOPUS entre 50% e 62,5%	62,5	-
Maior percentil SCOPUS entre 37,5% e 50%	50,0	2 artigos
Maior percentil SCOPUS entre 25% e 37,5%	37,5	2 artigos
Maior percentil SCOPUS entre 12,5% e 25%	25,0	2 artigos
Maior percentil SCOPUS entre 1% e 12,5%	12,5	2 artigos

**Tabela 2 – Pontos por publicação em congresso**

<b>Congresso</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Saturação</b>
Nacional	5	2 produções
Internacional	10	2 produções
Resumo Estendido Internacional	2,5	2 produções

**Tabela 3 – Pontos por produção técnica**

<b>Descrição da Produção</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Saturação</b>
Livro	20	1 produção
Capítulo de livro internacional	10	1 produção
Capítulo de livro nacional	5	1 produção
Patente Internacional Concedida	200	-
Patente Nacional Concedida	100	-
Patente Internacional Depositada	10	-
Patente Nacional Depositada	5	-
Software Registrado	5	-

\*Quando o Livro ou Capítulo de livro for o mesmo publicado em congresso, não será considerado.